

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE
ENTOMOLOGIA



PROMOÇÃO:

SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

PATROCÍNIO:

**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ E ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS
AGRÔNOMOS DO CEARÁ.**

R
63817
C749 n
1981

**LOCAL: FORTALEZA, 12 A 17 DE JULHO DE 1981
IMPERIAL OTHON PALACE HOTEL**

DETERMINAÇÃO DE DANOS DE Erinnyis ello EM SERINGUEIRA, EM CONDIÇÕES DE VIVEIRO

Celestino Fº, P. (EMBRAPA - CNPS Seringueira e Dendê-Manaus, AM)

Rossetti, A.G. (EMBRAPA - CNPS Seringueira e Dendê-Manaus, AM)

Magalhães, F.E.L. (EMBRAPA - CNPS Seringueira e Dendê-Manaus, AM)

Dentre as pragas que atacam a seringueira no Estado do Amazonas, a Erinnyis ello L. (Lepidoptera - Sphingidae) é a mais importante, considerando os vultuosos danos causados às plantas, principalmente em viveiro.

Com o objetivo de estimar os prejuízos provocados pelo ataque da praga, foi realizado o presente trabalho, utilizando-se infestação artificial em diferentes níveis (00, 04, 08, 16 larvas/10 plantas protegidas em gaiolas) em uma área de um hectare. Os níveis de infestação constituíram os tratamentos, que foram dispostos em delineamento de blocos ao acaso, com cinco repetições. As gaiolas foram confeccionadas de madeira e tela de nylon, medindo 2,0m x 1,5m x 2,5m. As infestações foram feitas em plantas de três meses de idade. Três meses após a infestação, procedeu-se à enxertia (verde) nas plantas com diâmetro igual ou superior a 1,20cm, para avaliar o índice de aproveitamento das plantas infestadas e não infestadas.

Não se constatou, imediatamente antes da infestação, diferença significativa no diâmetro das plantas entre os diferentes tratamentos.

Após a infestação, os resultados revelaram que não houve diferenças significativas nos danos causados pelas larvas nos diferentes níveis de infestação, à exceção de 16 larvas/10 plantas, que diferiu significativamente em relação à testemunha.

Ao nível de 16 larvas/10 plantas, 60,9% das plantas não alcançaram condição de enxertia, em relação à testemunha, dado significativo a 0,05 de probabilidade. Aos níveis de 4 a 8 larvas/10 plantas, essa relação não apresentou diferença significativa, sendo de 8,7% o índice de aproveitamento.